

ANÁLISE DO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DA HANSENÍASE NAS REGIÕES DO BRASIL ENTRE 2018 E 2022

HAMILTON ROBERTO MOREIRA DE OLIVEIRA CARRIÇO; BÁRBARA SANTOS CHAVES;
MARIA VALENTINA LADEIRA SALOMÃO; ISABELLA PASQUALOTTO; LUCAS ARAÚJO
FERREIRA

INTRODUÇÃO: A Hanseníase é uma doença infectocontagiosa crônica, de notificação compulsória, causada pela bactéria *Mycobacterium leprae* que ainda afeta milhares de brasileiros e representa um desafio para a saúde pública. Pode causar a incapacitação de indivíduos, limitando suas atividades diárias e laborais, levando à discriminação e ao estigma social. Assim, faz-se necessário compreender o padrão de indivíduos acometidos para o planejamento adequado de ações de vigilância. **OBJETIVOS:** Descrever o perfil sociodemográfico dos pacientes diagnosticados com Hanseníase nas regiões do Brasil entre 2018 e 2022. **METODOLOGIA:** Estudo epidemiológico observacional e descritivo. Os dados foram coletados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), em junho de 2023. As variáveis utilizadas foram: sexo, raça/cor, faixa etária, escolaridade, quantidade de lesões cutâneas e forma clínica notificada. **RESULTADOS:** Foram notificados 144.932 casos dentro do período estudado, sendo 25,4% em 2018 e uma redução progressiva no número de casos, resultando em uma queda da taxa de crescimento de 35,3% em 2022. A região Nordeste foi responsável por 61.346 dos casos totais (42,3%). Quanto ao perfil sociodemográfico, o sexo masculino foi o mais acometido (57,2%), assim como os pacientes pardos (59,6%), com 15 anos ou mais (95,3%), e em 20,7% o grau de escolaridade foi ignorado. A quantidade de pacientes com pelo menos 5 lesões cutâneas foi de 37,7% e a forma clínica mais comum foi a dimorfa, com 51,9% dos casos, seguida da forma virchowiana com 17,9%. **CONCLUSÃO:** Observa-se uma redução na prevalência da Hanseníase no Brasil em todas as regiões do país, com o menor número de casos notificados em 2020, ano em que ocorreu a pandemia da COVID-19. O perfil social dos pacientes está de acordo com os estudos mais recentes sobre o tema, ressaltando a prevalência em áreas em desenvolvimento. Portanto, são necessárias medidas de controle e de educação em saúde, priorizando regiões de carência social para que o processo de eliminação da doença seja contínuo e homogêneo no país.

Palavras-chave: Hanseníase, Perfil sociodemográfico, *Mycobacterium leprae*, Datasus, Lepra.